



Relatório de Gestão

1º Semestre 2018

Execução Orçamental e do Plano



Évora, 11 de
setembro de 2018



Índice

Introdução.....	2
Receção de Resíduos	3
Totais rececionados por tipo de resíduo.....	3
Recolha Indiferenciada	4
Quantidades por Município	4
Recolha Seletiva.....	5
Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens - SIGRE.....	5
Transporte de Resíduos.....	5
Tratamento Mecânico e Biológico.....	6
Material processado.....	6
Material enviado para reciclagem.....	7
Deposição em aterro	8
Metas do PERSU2020	9
Comunicação e Educação Ambiental	10
Sessões de sensibilização/esclarecimento	10
Visitas às instalações	10
Newsletter Digital - SIMPLIFICA.....	13
Gestão de Pessoas	17
Resultados e controlo orçamental	19
Resultado Líquido do Exercício.....	19
Perdas e Ganhos Operacionais.....	21
Perdas Operacionais.....	22
Ganhos Operacionais.....	26
Resultado de Financiamento.....	27
Outros Elementos do Trimestre	28
Sócios.....	28
Co-financiamento e dívida bancária.....	28
Fornecedores	28
Estado	28
Clientes e Outros Terceiros.....	28
Anexo ao Relatório do 1.º semestre de 2018.....	29

Execução Orçamental e do Plano

1º Semestre – janeiro a junho de 2018

O modelo de classificação e apresentação das contas foi elaborado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Introdução

O orçamento para o ano de 2018 decorre da quarta atualização ao Plano Económico e Financeiro da Gesamb, elaborado para o horizonte 2014-2034.

O novo Plano Económico e Financeiro da Gesamb corresponde às exigências legais, nomeadamente ao previsto no Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, diploma que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de gestão de resíduos urbanos, e contempla as obrigações da Gesamb como entidade delegatária do sistema de RU da CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

O novo Plano Económico e Financeiro da Gesamb assume os investimentos previstos no Plano de Ação (PAPERSU), aprovado pela APA em abril de 2015 e a última revisão de março de 2018, e que visam o cumprimento das metas definidas no PERSU 2020, nomeadamente a melhoria da eficiência das UTMB, o reforço da rede de ecopontos, recolha seletiva de orgânicos, entre outros.

De referir que a maioria destes investimentos foram já objeto de candidatura aos programas POSEUR e POCTEP. Sendo que durante o 1.º trimestre foi aprovada, pelo POSEUR, a candidatura denominada "Para amanhã sorrir, vamos hoje prevenir!", que tem por objetivo a realização de ações de sensibilização, nomeadamente dar continuidade ao projeto *Re-Planta*, e representa um investimento total elegível de 117 mil €. No final do 1.º semestre foi ainda aprovada a candidatura, submetida ao POSEUR no início do ano em curso, que tem como principal objetivo a promoção de sistemas inovadores que se destinem a aumentar a recolha seletiva de resíduos urbanos valorizáveis. Serão realizadas ações em parceria com os municípios e com o objetivo principal de implementação de novos circuitos de recolha porta-a-porta de resíduos biodegradáveis e embalagens e aquisição de sensores para ecopontos. Foi ainda aprovada a candidatura apresentada em parceria com outras entidades da região, ao Fundo Ambiental, denominada "PlaCarvões-EC - De Plásticos a Carvões Ativados - Economia Circular nos Plásticos Agrícolas e Urbanos".

Tal como previsto no Plano Económico e Financeiro da Gesamb a Unidade de TMB de Évora encontrou-se em atividade durante o período em análise, estando a processar a totalidade de RU produzidos na área de abrangência da Gesamb assim como a totalidade de RU produzidos na área de abrangência da AMCAL e parte dos RU produzidos na área de abrangência da Resialentejo, tal como previsto no Acordo de Parceria.

O presente relatório reporta assim à análise dos resultados obtidos no final do 1.º semestre de 2018, bem como à sua comparação com os valores previstos no orçamento e com os valores do mesmo período de 2017.

Em resumo, o período em análise apresenta um resultado antes de estimativa para impostos de 217 mil €, para um valor de 247 mil € previstos no Plano Económico e Financeiro.

Receção de Resíduos

Totais rececionados por tipo de resíduo

Foram rececionadas 45.664,16 toneladas de resíduos no 1.º semestre de 2018, mais 2.550,87 toneladas (+5,92%) do que no mesmo período de 2017.

Quadro I – Total de resíduos geridos, toneladas

Natureza Resíduo	Natureza dos resíduos	1.º S 2018	1.º S 2017	Var. 18/17	Var. 18/17	Peso (%)
RURI	Resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados ¹	33.943,97	32.847,64	3,34%	1.096,33	74,33%
RURSNV	Resíduos urbanos da recolha seletiva não valorizáveis	1.357,39	865,46	56,84%	491,93	2,97%
RURSV	Resíduos urbanos da recolha seletiva valorizáveis	5.318,35	4.813,39	10,49	504,97	11,65%
RNU	Resíduos não urbanos	1.142,43	1.246,20	-8,33	-103,78	2,50%
RNURCD	Resíduos de construção e demolição	3.902,02	3.340,60	16,81	561,42	8,55%
	TOTAL	45.664,16	43.113,29	5,92%	2.550,87	100,00%

¹ Inclui os resíduos urbanos indiferenciados e os resíduos da limpeza de ruas

Para um total anual de 67.400,33 toneladas de **resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados** previstos rececionar em 2018 no Plano Económico e Financeiro da Gesamb, verifica-se que a quantidade recebida corresponde a 50,36 % dessa previsão, valor em linha com a quantidade prevista de rececionar por semestre e mais 1.096,33 toneladas (+3,34%) relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Relativamente aos **resíduos urbanos da recolha seletiva valorizáveis** verifica-se um aumento de 504,97 toneladas comparativamente com o mesmo período de 2017. Este aumento é justificado pelo aumento verificado em todas as frações, com exceção das pilhas/acumuladores, com destaque para os aumentos verificados no papel/cartão, mais 217,32 toneladas, nas embalagens de vidro, mais 93,80 toneladas, nas embalagens de plástico e metal, mais 88,96 toneladas, e nos resíduos verdes, com mais 82,56 toneladas.

Para as restantes tipologias de resíduos verificam-se oscilações positivas e negativas, comparativamente com o mesmo período de 2017, com mais 491,93 toneladas nos **resíduos de recolha seletiva não valorizáveis**, mais 561,42 toneladas nos **resíduos de construção e demolição** e menos 103,78 toneladas nos **resíduos não urbanos**.

Quadro 2 – Resíduos recebidos, toneladas

Resíduo (ton.)	Natureza Resíduo	1.º S 2018	1.º S 2017	Var. 18/17 %	Var. 18/17 Ton.	Peso %
Resíduos urbanos indiferenciados	RURI	33.817,51	32.742,92	3,28%	1.074,59	74,06%
Resíduos da limpeza de ruas	RURI	126,46	104,72	20,76%	21,74	0,28%
Roupas e têxteis	RURSNV	0,80	1,40	-42,86%	-0,60	0,00%
Monstros não ferrosos	RURSNV	1.318,07	818,72	60,99%	499,35	2,89%
Monstros não ferrosos - rótulos/fitas	RURSNV	38,52	45,34	-15,04%	-6,82	0,08%
Resíduos verdes	RURSV	2.339,92	2.257,36	3,66%	82,56	5,12%
Embalagens de vidro	RURSV	891,80	798,00	11,75%	93,80	1,95%
Embalagens de madeira	RURSV	182,70	176,40	3,57%	6,30	0,40%

Quadro 2 – Resíduos recebidos, toneladas (continuação)

Resíduo (ton.)	Natureza Resíduo	1.º S 2018	1.º S 2017	Var. 18/17 %	Var. 18/17 Ton.	Peso %
Papel/cartão	RURSV	1.250,56	1.033,24	21,03%	217,32	2,74%
Embalagens de plástico e metal	RURSV	605,92	516,96	17,21%	88,96	1,33%
Monstros ferrosos	RURSV	15,26	11,60	31,55%	3,66	0,03%
Equipamento elétrico	RURSV	22,66	13,08	73,24%	9,58	0,05%
Pilhas/acumuladores	RURSV	0,22	1,45	-84,85%	-1,23	0,00%
Óleos alimentares usados	RURSV	9,31	5,3	75,92%	4,02	0,02%
Pneus	RNU	339,24	370,86	-8,53%	-31,62	0,74%
Mistura de plásticos	RNU	137,04	54,22	152,75%	82,82	0,30%
Lamas de depu. de águas resid. domést.	RNU	665,48	819,00	-18,74%	-153,52	1,46%
Óleos minerais usados	RNU	0,67	2,12	-68,56%	-1,46	0,00%
Resíduos de construção e demolição (RCD)	RNURCD	3.902,02	3.340,60	16,81%	561,42	8,55%
Total Rececionado		45.664,16	43.113,29	5,92%	2.550,87	100,00%

Recolha Indiferenciada

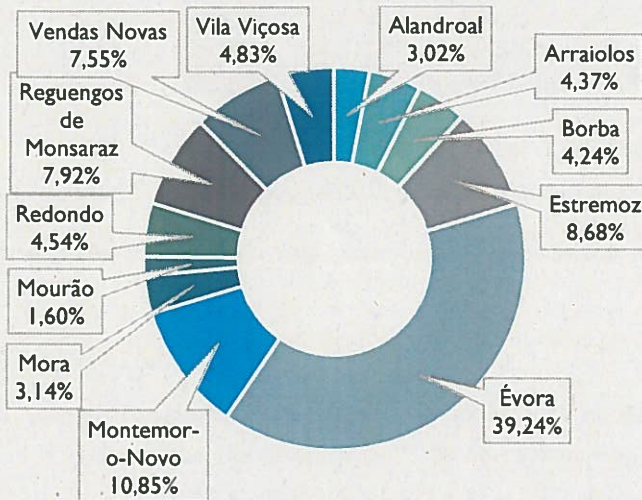
Quantidades por Município

No 1.º semestre de 2018 foi rececionado um total de 33.315,78 toneladas de RU indiferenciados recolhidos pelos 12 municípios que integram a área de intervenção da Gesamb, mais 2,59% que em 2017. Este aumento foi verificado em todos os municípios com exceção do município de Mora (-40,14 ton.).

O gráfico I mostra o peso do total dos quantitativos de RU indiferenciados recebidos no 1.º semestre de 2018 de cada um dos municípios que integram a Gesamb.

Nestes destaca-se claramente o município de Évora com um peso de 39,24% do total, seguindo-se Montemor-o-Novo, com um peso de 10,85%. O município com menor peso é o de Mourão com 1,60% seguido de Alandroal e Mora com cerca de 3%.

Gráfico I – Origem dos RU Recebidos



Quadro 3 - Resíduos Urbanos indiferenciados recebidos dos 12 municípios

Município	Total (ton)	Variação 18/17
Alandroal	1.007,28	0,18%
Arraiolos	1.457,24	1,45%
Borba	1.413,58	2,58%
Estremoz	2.890,70	3,69%
Évora	13.073,44	3,82%
Montemor-o-Novo	3.616,14	2,95%
Mora	1.045,24	-3,70%
Mourão	531,42	1,81%
Redondo	1.513,84	3,53%
Reguengos de Monsaraz	2.640,16	0,47%
Vendas Novas	2.516,70	2,50%
Vila Viçosa	1.610,04	0,03%
Total	33.315,78	2,59%

Recolha Seletiva

Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens - SIGRE

O SIGRE é o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens que garante a organização e gestão de um circuito que assegura a retoma, valorização e reciclagem dos resíduos de embalagens, assim como a diminuição do volume de resíduos depositados em aterro. São embalagens todos e quaisquer produtos feitos de materiais de qualquer natureza utilizados para conter, proteger, movimentar, manusear, entregar e apresentar mercadorias, tanto matérias-primas como produtos transformados, desde o produtor ao utilizador ou consumidor, incluindo todos os artigos "descartáveis" utilizados para os mesmos fins.

Este sistema consiste numa articulação entre um conjunto de parceiros que tem por objetivo valorizar e reciclar resíduos de embalagens contribuindo para a economia de recursos naturais e a diminuição do volume de resíduos depositados em aterro.

O SIGRE é financiado pelos Embaladores/Importadores que pagam o Valor Ponto Verde pelas embalagens que colocam no mercado, transferindo assim para as entidades gestoras (Sociedade Ponto Verde, Novo Verde e Amb3e) a responsabilidade pela gestão e destino final das embalagens usadas, enquanto resíduo.

Os Sistemas recebem uma contrapartida financeira para assegurar a recolha seletiva e triagem das embalagens usadas, por tipo de material, disponibilizando estes resíduos a uma das 3 entidades gestoras, que os encaminha para reciclagem ou outros tipos de valorização.

O quadro seguinte mostra a evolução, no 1.º semestre dos últimos três anos, das recolhas efetuadas e as entregas realizadas diretamente pelos particulares de embalagens de vidro, plástico, metal e papel/cartão.

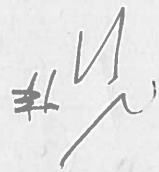
Quadro 4 – Resíduos valorizáveis recolhidos e recebidos até ao 2º trimestre de 2018 – Ton

Resíduos	1.ºS 2018	1.ºS 2017	1.ºS 2016	Var. % 2018/2017	Var. Ton 2018/2017
Vidro	891,80	798,00	797,10	11,75%	93,80
Papel/Cartão	1.250,56	1.033,24	1.129,92	21,03%	217,32
Plástico e Metal	605,92	516,96	525,86	17,21%	88,96
Total	2.748,28	2.348,20	2.452,88	17,04%	400,08

No 1.º semestre de 2018, e comparativamente com 2017, verificou-se um aumento na fração das embalagens de papel/cartão, com mais 21,03%, plástico e metal, com mais 17,21% e de vidro, com mais 11,75%.

Transporte de Resíduos

No 1.º semestre de 2018 foram percorridos um total de 290.435 km nos vários serviços de recolha e transporte de resíduos. Em comparação com o período análogo de 2017, verificou-se um aumento de 9.600 km (3,42%) e um aumento das quantidades transportadas, mais 1.153,09 toneladas (4,68%).



Quadro 5 – Distribuição de km e quantidades por tipo de recolha

Tipo de Recolha/ Instalação	Km percorridos				Toneladas recebidas			
	1.ºS 2018	1.ºS 2017	Var. 17/18	% Var. 17/18	1.ºS 2018	1.ºS 2017	Var. 17/18	% Var. 17/18
Recolha de ecopontos	114.698	112.759	1.939	1,72%	1.912,86	1.701,39	211,46	12,43%
Recolha dedicada	29.621	20.527	9.094	44,30%	1.806,88	897,18	909,70	101,39%
Ecocentros	41.508	38.286	3.222	8,42%	2.125,07	2.291,60	-166,53	-7,27%
Estações de Transferência	104.608	109.263	-4.655	-4,26%	19.971,60	19.773,14	198,46	1,00%
Total	290.435	280.835	9.600	3,42%	25.816,40	24.663,32	1.153,09	4,68%

Tratamento Mecânico e Biológico

Material processado

No quadro seguinte apresentam-se os quantitativos que entraram na instalação, os que foram processados assim como os fluxos de saídas resultantes desse processamento.

Quadro 6 – Balanço mássico dos resíduos processados na UTMB

Entradas TM	Total	%	Saídas TM – Compostagem	Total	%
Gesamb	21.471,07	71,50%	Orgânicos TM	14.352,94	47,80%
AMCAL	4.136,87	13,78%	Orgânicos aterro	0,00	0,00%
Resialentejo	4.419,86	14,72%	Composto utilizado na cobertura de resíduos em aterro	0,00	0,00%
RU indiferenciados recebidos	30.027,80	100,00%	Saídas – TM Recicláveis	Total	%
Entradas TB			Embalagens de ECAL	47,25	0,16%
Verdes	2.164,20	6,72%	Embalagens de HDPE	84,92	0,28%
Total			Embalagens de PET	184,11	0,61%
Saídas - Refugos	Total	%	Embalag. de Plásticos Mistos	0,00	0,00%
Refugos RU	10.249,20	34,13%	Embalagens de Filme	58,41	0,19%
Volumosos RU	3.956,90	13,18%	Embalagens Alumínio	19,23	0,06%
Refugo CDR	3,46	0,01%	Aço	195,88	0,65%
Refugo Afinação	4.606,26	15,34%	Ferrosos	84,79	0,28%
Total refugos	18.815,82	62,66%	REEE's	5,98	0,02%
			Pneus	14,65	0,05%
			Embalagens Vidro	0,00	0,00%
			Madeira	0,00	0,00%
			Total recicláveis	695,21	2,32%
			Total valorização	15.048,15	50,11%

No 1.º semestre 2018 foram processadas cerca de 29.172,90 toneladas das 30.027,80 toneladas de RU da fração indiferenciada rececionadas na UTMB e 512 toneladas de embalagens provenientes da recolha seletiva às quais acrescem 93 toneladas de embalagens processadas no Centro de Triagem. Do processamento dos RU da fração indiferenciada resultaram 18.815,82 toneladas de refugos correspondente a 62,66% do total processado. Da totalidade dos resíduos rececionados na unidade ficaram armazenados em fosso cerca de 854,9 toneladas.

Da totalidade dos refugos gerados na instalação cerca de 4.606,38 toneladas correspondem a refugos da afinação do composto.

Durante o ano 2017, optou-se por assumir uma taxa de refugo mais rejeitado da instalação nos 60% para efeito de cálculo da TGR. No 4.º trimestre de 2017 verificou-se a necessidade de encaminhar orgânicos para aterro como consequência do esgotamento da capacidade de armazenamento no pavilhão da maturação. Esta decisão resultou no aumento da taxa de refugo da instalação e como tal à necessidade de efetuar os devidos acertos aos valores cobrados, que incidiram numa taxa de refugo de 60%.

Analisando os resultados do 1.º semestre de 2018 verifica-se que a taxa de refugo da instalação se encontra acima dos 60%, resultados que se pretendem manter durante o corrente ano caso se cumpram as expectativas de encaminhamento do composto produzido. Confirmando-se este cenário, continuará a ser afinado composto, pelo que, as quantidades de refugo da afinação manter-se-ão e não será expectável ocorrer uma diminuição da taxa de refugo. No entanto, também deve ser tido em consideração que o composto que tem vindo a ser afinado apresenta um teor de humidade elevado agravando o peso dos rejeitados, situação que será minimizada no verão. Assim, sugere-se manter a taxa de refugo da instalação nos 60%, para efeito de cálculo da TGR, devendo este valor voltar a ser revisto no final do 3.º trimestre, uma vez que, irá refletir o resultado do processamento e afinação no período de verão.

Material enviado para reciclagem

Dos resíduos processados e triados para encaminhamento para reciclagem foram escoadas as quantidades que se apresentam no quadro seguinte.

Quadro 7 – Material enviado para reciclagem

Fração	Natureza dos Resíduos	1º S 2018	1.º S 2017	Var. 2018/2017	% Var. 2018/2017
Recolha Seletiva					
Vidro	RURSV	903,90	829,14	74,76	9,02%
Papel /Cartão	RURSV	1.106,32	1018,94	87,38	8,58%
Plásticos Embalagem (PET, PEAD e Filme)	RURSV	197,58	145,48	52,10	35,81%
Plásticos/ Mistos	RURSV	17,80	-	17,80	-
Filme - não Urbano	RNU	20,28	19,4	0,88	4,54%
ECAL	RURSV	21,14	-	21,14	-
PEAD – não urbano	RNU	-	10,48	-10,48	-100,00%
Alumínio	RURSV	11,10	-	11,10	-
Aço	RURSV	38,44	20,26	18,18	89,73%
Madeira	RURSV	13,14	138,96	-125,82	-90,54%
Plásticos Agrícolas	RNU	-	6,26	-6,26	-100,00%
Pneus	RNU	318,84	399,92	-81,08	-20,27%
Material Elétrico	RURSV	23,34	15,98	7,36	46,06%
OAU	RURSV	3,78	7,68	-3,90	-50,78%
Monstros Ferrosos	RURSV	22,70	-	22,70	-
Pilhas	RURSV	-	1	-	-
Subtotal		2.698,36	2.613,50	84,86	3,25%
Fração Indiferenciada					
ECAL	RURI	49,54	-	49,54	-
PET	RURI	249,44	305,40	-55,96	-18,32%
PEAD	RURI	58,48	41,02	17,46	42,56%
Aço	RURI	149,56	48,62	100,94	207,61%
Filme Plástico	RURI	25,32	-	25,32	-
Monstros Ferrosos	RURI	80,80	6,78	74,02	1091,74%
Subtotal		613,14	401,82	211,32	52,59%
Total		3.311,50	3.015,32	296,18	9,82%

Das frações e quantidades retomadas no período em análise relativamente a período homólogo do ano anterior verifica-se um aumento de cerca de 85 toneladas com origem na recolha seletiva e de 211 toneladas de com origem nos resíduos indiferenciados.

A variação registada no período em análise relativamente ao mesmo período de 2017 é influenciada por variações negativas e positivas, nomeadamente:

- Aumentos verificados nas frações aço RU (+100,94 ton), papel/cartão (+87,38 ton), vidro (+74,76 ton), monstros ferrosos RU (+74,02 ton), plásticos embalagem (+52,10 ton), ECAL RU (+49,54 ton), filme plástico RU (+25,32 ton), monstros ferrosos (+22,70 ton), ECAL (+21,14 ton), aço (+18,18 ton), plásticos mistos (+17,80 ton), PEAD RU (+17,46 ton), alumínio (+11,10 ton), material elétrico (+7,36 ton) e filme não urbano (+0,88 ton).
- Reduções verificadas nas frações madeira (-125,82 ton), pneus (-81,08 ton), PET RU (-55,96 ton), PEAD não urbano (-10,48 ton), plásticos agrícolas (-6,26 ton) e OAU (-3,90 ton).

Deposição em aterro

Comparativamente com o período homólogo do ano anterior verifica-se, no 1.º semestre de 2018, um aumento de 37,44% das quantidades depositadas em aterro. Este aumento resulta por um lado do aumento de descargas diretas de RU indiferenciados em aterro e também do aumento dos rejeitados da afinação provenientes da UTMB.

Quadro 8 – Quantidades de resíduos depositados em aterro

Descrição	Total (ton.)	Total (%)
Resíduos urbanos indiferenciados	12.346,44	43,19%
Resíduos de limpeza das ruas	126,46	0,44%
Monstros não Ferrosos	1.318,07	4,61%
Roupas e têxteis	0,80	0,00%
Fitas rótulos como monstros não ferrosos	38,52	0,13%
Volumosos RU	3.956,90	13,84%
Refugo RU	6.028,70	21,09%
Refugo CDR	3,46	0,01%
Refugo Afinação	4.606,26	16,11%
Volumosos RS	101,10	0,35%
Refugo do Centro de Triagem	60,54	0,21%
Total Depositado em aterro	28.587,25	100%
Depositado Aterro/RU indiferenciado	84,53%	
Depositado Aterro/ T. Rececionado	62,60%	

Metas do PERSU2020

Os Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) encontram-se atualmente obrigados a cumprir metas individuais, que visam o cumprimento da estratégia nacional de gestão de resíduos urbanos no período entre 2014-2020, nos termos do estabelecido no PERSU 2020 - Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos, publicado através da Portaria n.º 187-A/2014, de 17 de setembro de 2014.

- Retomas da recolha seletiva;
- Preparação para reutilização e reciclagem;
- Deposição de RUB em aterro.

O quadro seguinte apresenta as metas intercalares para a Gesamb, estabelecidas pelo Despacho n.º 3350/2015, de 1 de abril, para o período 2016-2020.

Quadro 9 – Metas intercalares para a Gesamb

	2016	2017	2018	2019	2020
Retomas da recolha seletiva (Kg/hab.ano)	35	35	39	44	48
Retomas da recolha seletiva (ton) ⁽¹⁾	4.806	5.097	5.679	6.408	6.990
Preparação para reutilização e reciclagem (% mínima) ⁽²⁾	73%	75%	76%	78%	80%
Preparação para reutilização e reciclagem (ton) ⁽²⁾	41.058	42.472	43.604	45.199	46.822
Deposição de RUB em aterro (% máxima de RUB produzidos) ⁽²⁾	18%	16%	14%	12%	10%
Deposição de RUB em aterro (ton) de RUB produzidos) ⁽²⁾	7.627,5	6.789,2	6.051,8	5.239,1	4.409,6

(1) Tomou-se como base de cálculo a População média anual residente em 2016 extraída do portal do INE a 15 de junho de 2017 (145.629hab.)

(2) Considerou-se a produção de resíduos urbanos prevista no orçamento para cada um dos anos.

No quadro seguinte apresentam-se os resultados relativos a cada uma das metas para 2018 e a taxa de cumprimento.

Quadro 10 – Cumprimento das metas intercalares para a Gesamb

	Retomas		Preparação para reutilização e reciclagem		Deposição máxima de RUB em aterro	
	Capitação (Kg/hab./ano)	Quantidade total (ton.)	%	75% da quantidade total (ton.)	%	16% da quantidade total de RUB (ton.)
Meta 2018 (anual)	39	5.679,53	76%	45.461,00	14%	6.275,11
Meta 2018 (1.º semestre)	20	2.840,00		22.731,00		3.137,55
Realizado (1.º semestre)	18	2.555,90	-24%	17.187,18	34%	7.606,66
Cumprimento (%)	90%		76%		-21%	

* Meta aferida a partir da aplicação das fórmulas de cálculo estabelecidas no Anexo III do PERSU 2020 - Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos, publicado através da Portaria n.º 187-A/2014, de 17 de setembro de 2014 e da "Metodologia utilizada para determinação das metas intercalares".

Verifica-se que no final do 1.º semestre de 2018 não foi possível atingir nenhuma das 3 metas intercalares estabelecidas para a Gesamb com vista ao cumprimento das metas do PERSU 2020.

Quanto às metas relativas à Deposição máxima de RUB em aterro e de Preparação para reutilização e reciclagem o seu incumprimento deve-se às quantidades de RU indiferenciados encaminhados diretamente a aterro, por indisponibilidade de processamento da totalidade dos resíduos produzidos na UTMBE. Esta realidade será alvo de especial atenção no próximo semestre no sentido de ser efetuada uma avaliação com vista a aumentar a capacidade de processamento da unidade.

Quanto à meta de Retoma da recolha seletiva o desvio da meta resulta das insuficientes quantidades de papel/cartão, vidro e plástico/metal recolhidas seletivamente.

Comunicação e Educação Ambiental

A sensibilização ambiental é fundamental para informar e esclarecer as pessoas sobre os problemas ambientais e as suas possíveis soluções, procurando transformar os cidadãos, para que se tornem cada vez menos produtores passivos e mais consumidores responsáveis. A sensibilização é por isso

uma componente fundamental para a reflexão de um modelo de sociedade mais sustentável, com melhor consciência ambiental e capaz de conduzir a uma mudança de comportamentos.

Consciente do seu papel nesta área, a Gesamb desenvolve várias atividades, junto da população da sua área de abrangência, que se encontram definidas num Plano de Comunicação e Sensibilização (PCS), documento esse construído com o apoio dos técnicos das Câmaras Municipais.



Sessões de sensibilização/esclarecimento

No 1º semestre de 2018, foram realizadas 5 ações de sensibilização/esclarecimento externas, onde foram abrangidos 419 participantes, na sua maioria crianças e adolescentes. A destacar três ações de sensibilização, uma realizada no âmbito das comemorações do Dia da Árvore, organizada pela Câmara Municipal de Mora no Parque Ecológico do Gameiro e duas realizadas no âmbito do programa Eco-escola da Escola Manuel Ferreira Patrício e dirigidas aos 7º e 9º anos de escolaridade.



Figura 1 – Ação sensibilização - Escola Manuel Ferreira Patrício



Figura 2 – Ação sensibilização – Mora

Visitas às instalações

No 1º semestre 2018, foram realizadas 32 visitas às instalações, onde participaram: 858 pessoas, 336 adultos e 522 crianças, registando-se um aumento de 18%, comparativamente com o 1º semestre de 2017.

A destacar que uma das visitas foi realizada no âmbito de um Workshop incluído no Plano de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo promovido pela Comissão Vitivinícola Regional Alentejana e realizado nas instalações da Gesamb, no dia 21 de fevereiro.



Figura 3 – Visita – Workshop CVRA

8º Encontro técnico “Gestão de Resíduos” - Gesamb

A 8ª edição do Encontro Técnico “Gestão de Resíduos” (evento dirigido a eleitos e técnicos de ambiente dos municípios da área de intervenção da Gesamb) realizou-se a 24 de maio, com uma visita técnica às instalações da empresa Extruplás – Seixal. Esta iniciativa teve como objetivo conhecer as tipologias de resíduos recebidos (plásticos mistos) na Extruplás, o processo produtivo e os produtos finais resultantes da sua reciclagem. A Extruplás recicla plásticos mistos e a partir dos quais produz mobiliário urbano.



Figuras 4, 5 e 6 – Extruplás

Stand institucional – “SIMPLIFICA”

Em 2017 a Gesamb projetou e concebeu o stand informativo para marcar a sua presença em feiras e eventos realizadas nos Municípios da sua área de abrangência. O stand transitou para 2018, com o objetivo de promover/divulgar a newsletter digital “SIMPLIFICA” da Gesamb, tendo estado presente em:

- Estremoz na FIAPE, de 27 de abril a 1 maio;
- Mourão na Feira de Maio, de 18 a 20 de maio;
- Évora na Feira S. João 2018, de 22 junho a 1 de julho.



Figura 7 – FIAPE

Jogo “Faça o mínimo: salve uma baleia!”

Com esta nova ação, cofinanciada pelo PO SEUR, a Gesamb tem como objetivo promover e corrigir erros de separação: “Será que as pessoas sabem a importância de reciclar?”. Ou seja, para nós informar não é por si só fator suficiente para promover a mudança. A mudança comportamental obtém-se, sublinhando a importância do ato em si, mas sobretudo estabelecendo ligações emocionais entre o ato e o indivíduo. No fundo, fazer primeiro com que as pessoas “se importem”. Ora, à boleia de recentes acontecimentos mundiais e do impacto que a ausência de reciclagem tem junto de alguns animais surgiu a ideia: “Vamos salvar baleias, reciclando”. E quem é que não gosta de baleias?! Assim, a ideia subjacente a esta ação foi a

Handwritten notes: a checkmark, a dollar sign, and an arrow pointing upwards.

de associar a empatia natural que existe por estes animais, com a tarefa de reciclar conseguindo por essa via fazer com que as pessoas “se importem”.

Sob a forma de um Jogo/Stand, os visitantes vão poder simbolicamente - após contacto com a temática e o estabelecimento da ligação entre o ato de reciclar e o efeito de salvar baleias - salvar baleias colocando os seus conhecimentos sobre separação e reciclagem à prova. No final e em caso de sucesso serão compensados com um conjunto de brindes que os irão recordar diariamente do seu ato, como esclarecer eventuais dúvidas sobre os resíduos.

O Jogo fez a sua “estreia” na Feira S. João 2018 (22 junho a 1 de julho), nos 10 dias de dinamização contou com um total de 400 participantes. O objetivo da Gesamb é que nos próximos meses o Jogo possa percorrer os restantes 11 Municípios da área de intervenção.

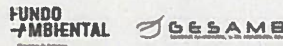


Figura 8 – Maquete - Jogo

Site, Facebook e Newsletter digital – Notícias em destaque

Janeiro

Duas viaturas 100% elétricas ao serviço da população e do ambiente.



Gesamb corta com o apoio do Fundo Ambiental na redução da emissão de gases com efeito estufa
2018-01-30

No âmbito do programa Incentivo para a introdução no Consumo de Veículos de Baixas Emissões Apoio e em linha com a emissão de contribuir para o cumprimento dos objetivos e compromissos nacionais e internacionais, designadamente os relativos às alterações climáticas, o Fundo Ambiental apoiou a aquisição, pela Gesamb, de duas viaturas 100% elétricas.

Substituindo duas antigas viaturas movidas a diesel e que contavam já com um elevado n.º de km, os dois novos ligeiros estão atualmente afetados à atividade diária da empresa, contribuindo assim para a redução diária de emissão de gases com efeito de estufa. O mesmo programa permitiu também cofinanciar a instalação de um posto de carregamento de veículos elétricos na sede da Gesamb representando um apoio global do Fundo Ambiental da 21.875€.

Fevereiro

Nova viatura ao serviço das populações do distrito de Évora.

Tweet

Gosta 11

Nova viatura ao serviço das populações 2018-02-05

A Gesamb assegura mais um serviço aos Municípios do distrito de Évora, com a recente aquisição de uma viatura de lavagem de contentores indiferenciados. A viatura de lavagem está apta para a lavagem interna e externa a quente, de contentores para resíduos indiferenciados de diferentes tipologias e com capacidades de 80 a 3 000 litros. Este serviço irá contribuir para a melhoria do serviço prestado pelas Câmaras Municipais à população, na recolha dos resíduos urbanos indiferenciados, sendo fundamental a colaboração da população na correta utilização destes equipamentos para que possa ter um efeito prolongado. A aquisição desta viatura representou, para a Gesamb, um investimento de 178 500€.

Como pode contribuir para o bom estado dos contentores dos resíduos indiferenciados (vulgo contentores da lixo)?

- colocar os sacos fechados
- não colocar cinzas
- não colocar líquidos
- fechar sempre a tampa do contentor



Vem limpar o rio
ALMANSOR

com a **MAKE NOISE**

3 MARÇO 2018

Ponto de encontro
Convento de São Domingos
10 horas



Gosta 8

Gesamb apoia limpeza de curso de água 2018-02-26

A Gesamb apoia a ação de limpeza, organizada pela associação Make, do emblemático rio no concelho de Montemor-o-Novo, o rio Almansor. Para participar na iniciativa não necessita de qualquer inscrição, basta aparecer pelas 10h junto ao Convento de São Domingos e juntar-se à equipa.

Conheça os detalhes [aqui](#).

Handwritten notes and signatures in blue ink.

Março

+ 150
ecopontos



[Tweet](#) [Gosta 17](#)

Gesamb reforça rede de ecopontos
2018-03-07

A Gesamb pretende concluir, até ao final do 1º semestre de 2018, a última fase de uma ação de reforço da rede de ecopontos, que se iniciou no mês de julho de 2016.

Esta importante ação tem como principal objetivo aumentar os quantitativos na recolha de resíduos recicláveis (papel/cartão, embalagens de plástico e metal, embalagens de vidro, pilhas), por forma a garantir o seu correto encaminhamento para reciclagem. Permitindo ainda, melhorar a acessibilidade da população a estes equipamentos, com um rácio de 180 habitantes/ecoponto.

No total foram adquiridos 150 ecopontos, para colocação nos vários Municípios da área de abrangência da Gesamb, representando um investimento total de 202 520 €, cofinanciado a 85% pelo Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR).

A sensibilização da população para a separação e correta utilização dos ecopontos é fundamental, estando também prevista, para 2018, a concretização de uma nova ação itinerante.





Co-financiado por:



Abril

Já são conhecidos os resultados da II edição do concurso.

[Tweet](#) [Gosta 2](#)

II Edição do Concurso Ovos da Páscoa Amigos do Ambiente já tem vencedores
2018-04-12

Há várias formas de fazer ovos da Páscoa decorativos amigos do ambiente, e pelo segundo ano consecutivo a comunidade educativa do pré-escolar e 1º ciclo do concelho de Estremoz mostrou que as conhece e que domina cada vez mais o conceito da reutilização e da reciclagem!

Os resultados do II concurso Ovos da Páscoa Amigos do Ambiente promovido pelo município já foram divulgados (conheça-os clicando [aqui](#)) e os trabalhos podem ser vistos no Porto de Turismo de Estremoz até ao dia 20 de abril de 2018.

Abril

"Prêmios e selos de qualidade dos serviços de águas e resíduos".



1 tweet 9 Gostos

GESAMB distinguida com selo de qualidade da ERSAR – 2017

2018-04-12

Os "Prêmios e selos de qualidade dos serviços de águas e resíduos" inserem-se na iniciativa da Entidade Reguladora de Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), organizada em parceria com o jornal Água&Ambiente. Criada em 2007, esta iniciativa visa identificar, distinguir e divulgar casos portugueses de referência relativos à prestação dos serviços de abastecimento público de água saneamento de águas residuais urbanas e gestão de resíduos urbanos, avaliado nos termos dos vários atos de regulação da ERSAR.

A entrega da distinção às 12 entidades gestoras de resíduos irá decorrer durante o 12.º Fórum Nacional de Resíduos, no próximo dia 19 de abril. A seleção das entidades atualmente distinguidas é realizada nos termos constantes do regulamento "Prêmios e Selos dos Serviços de Águas e Resíduos", e teve por base os indicadores de qualidade do serviço relativos a 2016 [consulta de detalhe no site da ERSAR].

No setor dos resíduos, a Gesamb foi uma das entidades que evidenciou o cumprimento, no último ano de avaliação regulatória, de um conjunto de critérios previstos no regulamento, tendo sido premiada com "Selo de qualidade em gestão de resíduos urbanos".

Prémio de Qualidade do Serviço de Resíduos: um sinal que estamos no bom caminho.



1 tweet 0 Gostos

Mais um incentivo para continuarmos o nosso trabalho ao serviço da cidadã

2018-04-20

Conforme tivemos oportunidade de comunicar em notícia anterior (aqui), a Gesamb foi uma das 12 entidades distinguidas com o Prémio de Qualidade do Serviço de Resíduos, tendo sido entregue a galardão no 12.º Fórum Nacional de Resíduos no passado dia 19 de abril. De entre as várias indicações que são avaliadas para a atribuição deste prémio, a Gesamb encoraja o acima de tudo como um reconhecimento público do trabalho que desenvolve diariamente ao serviço das cidadãs dos concelhos que abrange, mas é igualmente um incentivo para continuar o seu processo de constante melhoria no sistema de gestão de resíduos urbanos e manter uma aposta que é a sua missão de utilizar os métodos mais seguros e ambientalmente adequados, considerando os princípios de sustentabilidade e o respeito pela legislação nacional e internacional em vigor no seu setor.



Maio



1 tweet 12 Gostos

Projetos POSEUR de portas abertas

2018-05-07

Dia 9 de maio a GESAMB abre as portas da Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB) a todas as cidadãs de perto o equipamento que vem dar resposta aos objetivos fixados a nível nacional para o desvio de resíduos urbanos (RUU) de aterro e para o incremento da reciclagem de embalagens.

Financiada pelo FEDER e integrada no plano de ação conjunta dos sistemas AMCAL, GESAMB e RESIALENTEJO, infraestruturas nacionais que participam na iniciativa "A Europa na minha região - EU IN MY REGION", uma campanha Europeia que incentiva as cidadãs a descobrirem os projetos europeus na zona onde vivem e a partilhar as suas experiências.



Reciclar é AGORA.

1 tweet 0 Gostos

Não é amanhã, é AGORA que temos de começar a reciclar

2018-05-17

AGORA é o nome do filme que explica aos cidadãs a importância de reciclar, que apresenta a realidade de forma simples e que diz quanto custa tratar os resíduos urbanos em Portugal.

O projeto resulta de uma parceria entre a EGF - Environmental Global Facilities, a ESGRA - Associação para a Gestão de Resíduos e a ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, que apresentaram a filme no 12.º Fórum Nacional de Resíduos, no dia 19 de abril, no Hotel Sana Lisboa.

Um elemento curioso desta produção é que a inspiração para o filme foi dada um ano antes, quando o Município de Campo Maior apresentou a mesma ideia, mas aplicada ao seu município e apresentado em filme de uma forma que a comunidade acolheu com muita satisfação.

O filme tem a duração de 1:45 e para além de estar disponível nos websites das entidades envolvidas, será divulgado em todo o país e por todas as entidades que tratam e valorizam resíduos urbanos em Portugal.

Handwritten initials and a checkmark in the top right corner.

Reduzir, valorizar e proteger.
Instalação de Unidade de valorização energética do biogás.

GESAMB

Twitter Gostou 3

Reduzir a emissão de gases com efeito de estufa, produzindo energia de fontes renováveis
2018-05-25

A Gesamb irá iniciar a valorização energética do biogás produzido no Aterro Sanitário Intermunicipal do distrito de Évora através da instalação de uma unidade de pequena produção de energia (UPP), com capacidade instalada de 250 kw e um investimento próprio de 598 068,54€.

Com a conclusão do concurso público, adjudicado em março de 2018, o fornecimento e instalação desta unidade permitirá muito em breve produzir energia suficiente para abastecer mais de 40 habitações (com base num consumo médio/hora de 6kw/habituação), uma vez que a totalidade da energia produzida será injetada na Rede Elétrica de Serviço Público (RESP). De igual modo este investimento representa a redução da emissão de gases de efeito estufa da instalação, uma vez que o biogás proveniente da decomposição dos resíduos sólidos urbanos será canalizado para a produção de energia "limpa".

Newsletter Digital - SIMPLIFICA

A Newsletter digital (SIMPLIFICA) da Gesamb é uma ferramenta de comunicação e sensibilização ambiental, que visa através do conceito de simplificação do dia a dia e correspondente desmaterialização, promover o desprendimento material (redução do consumo e da pressão sobre os recursos) e a prática de escolhas ambientalmente sustentáveis e tendencialmente inovadoras/criativas (reutilização, valorização dos recursos, economia circular/local/social).

A SIMPLIFICA, mais do que disponibilizar ao leitor, mês após mês, informação que aborda direta e objetivamente os resíduos urbanos, a reciclagem e a valorização orgânica, a SIMPLIFICA mostra, com um registo descomplexado, humorístico e por vezes mordaz, o que nós temos de fazer para conseguirmos viver dentro dos limites do nosso Planeta.

É uma aposta clara da Gesamb no envolvimento direto do cidadão na estratégia dos resíduos urbanos, divulgando informação que facilite a compreensão "do todo", que promova a redução da pressão sobre os recursos e a simplificação dos estilos de vida, tendo em vista o correto encaminhamento dos resíduos e como tal a reciclagem ou valorização orgânica.

No 1º semestre de 2018, foram editadas seis newsletters digitais – Simplifica (n.º 21, 22, 23, 24, 25 e 26) disponíveis em <http://www.gesamb.pt/simplifica>, assim como também disponíveis as restantes edições.

CONSUMO



HÁ PLÁSTICO, CARTÃO E ALUMÍNIO NO MEU CAFÉ?

NÃO HAVIA, MAS AGORA HÁ.

Gestão de Pessoas

O número de colaboradores da Gesamb no final do 1.º semestre de 2018 cifrou-se em 86 pessoas. Regista-se assim um acréscimo de 10 trabalhadores em relação ao período homólogo de 2017.

No quadro seguinte encontram-se espelhadas as alterações na distribuição dos trabalhadores da empresa entre o 1º semestre de 2018 e o 1º semestre de 2017, decorrentes da aplicação do Acordo de Empresa (AE) no início do corrente ano, nomeadamente a criação da categoria de operador manobrador para onde transitaram 9 trabalhadores oriundos da categoria de operador; a transição de um operador para a categoria de administrativo ficando esta com 3 pessoas, o desaparecimento da categoria de operador de equipamento móvel e a transição dos trabalhadores que integravam aquela categoria para operadores especializados, encontrando-se atualmente 25 trabalhadores nesta categoria.

Quadro 11 – Recursos Humanos, principais indicadores

Grupo Profissional	Categoria Profissional	N.º de Colaboradores	
		1ºS 2018	1ºS 2017
Quadros de Chefia e Direção	Diretora Geral	1	1
	Diretora Técnica	1	1
Quadros Superiores Técnicos	Técnico Superior	6	7
	Encarregado	1	1
Quadros Administrativos	Administrativo	3	2
Quadros Operacionais	Operador Especializado	25	3
	Operador Equipamento Móvel	-	19
	Operador Manobrador	9	-
	Operador	40	42
TOTAL		86	76

A distribuição do efetivo pelas diversas categorias profissionais mostra que a maioria do pessoal pertence à categoria de operador (46,5%), seguindo-se a categoria de operadores especializados (29,1%). Os operadores manobradores constituem 10,5% do total dos trabalhadores e os técnicos superiores representam 7%.

Em relação ao vínculo contratual, no final do período em análise, 91% dos trabalhadores encontram-se com contrato sem termo e 9% com contrato a termo certo, o que representa um aumento do número de trabalhadores nesta situação relativamente a períodos anteriores

Analisando o movimento de pessoal no semestre em análise conta-se que ingressaram na empresa 11 colaboradores, 8 no 1º trimestre e 3 no 2º trimestre, distribuídos da seguinte forma: 2 contratos sem termo, 1 para a Estação de Transferência de Reguengos de Monsaraz e 1 para a Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico de Évora (equipa noturna); 1 contrato a termo incerto, para substituição de trabalhadora de licença de maternidade do EcoCentro de Estremoz; 2 contratos a termo incerto, para substituição de trabalhadora de licença de maternidade, UTMB Évora (equipa noturna); a contratação do 1º trabalhador para esta substituição resultou infrutífera uma vez que este abandonou o posto de trabalho no dia da admissão, tendo que se repetir o processo para a substituição deste; 1 contrato a termo certo, pelo período de 6 meses para a limpeza de espaços exteriores e manutenção de espaços verdes; 5 contratos a termo certo, pelo período de 6 meses, para recuperação do acumulado de material plástico

Handwritten initials and marks in the top right corner.

no Centro de Triagem e reforço do controlo de refugo do processamento do ecoponto amarelo no TMB. No mesmo período ocorreu também a saída de 5 colaboradores, todos no 2º trimestre: 1 por caducidade do contrato de trabalho a termo certo, 1 por caducidade do contrato de trabalho a termo incerto, 2 cessações por iniciativa do trabalhador e 1 por abandono do posto de trabalho sem aviso prévio.

Na formação profissional cumpriram-se no 1º semestre 75 participações em 25 ações de formação, perfazendo um total de 521 horas de formação. No período homólogo de 2017, foram registadas 110 participações em 14 ações de formação, num total de 372 horas de formação.

Resultados e controlo orçamental

Resultado Líquido do Exercício

Quadro 12 – Demonstração de Resultados - comparação com o mesmo período de 2017

Rubricas	Realização			
	2018	2017	Diferença	
Vendas e serviços prestados	2.283.323,63 €	1.863.159,79 €	420.163,84 €	22,6%
Subsídios à exploração	6.047,14 €	- €	6.047,14 €	-
Variação nos inventários da produção	- 3.539,78 €	158.483,28 €	-162.023,06 €	-102,2%
Fornecimentos e serviços externos	- 636.745,24 €	- 737.282,07 €	100.536,83 €	-13,6%
Gastos com pessoal	- 665.812,40 €	- 543.441,54 €	-122.370,86 €	22,5%
Provisões (aumentos/reduções)	490,00 €	4.990,00 €	- 4.500,00 €	-90,2%
Outros rendimentos	533.481,14 €	498.809,14 €	34.672,00 €	7,0%
Outros gastos	-382.718,95 €	- 323.576,74 €	-59.142,21 €	18,3%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.134.525,54 €	921.141,86 €	213.383,68 €	23,2%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-853.737,74 €	- 867.993,20 €	14.255,46 €	-1,6%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	280.787,80 €	53.148,66 €	227.639,14 €	428,3%
Juros e gastos similares suportados	-63.797,24 €	- 75.217,46 €	11.420,22 €	-15,2%
Resultado antes de impostos	216.990,56 €	- 22.068,80 €	239.059,36 €	1.083,2%
Imposto sobre rendimento do período	-48.822,88 €	- €	-48.822,88 €	-
Resultado líquido do período	168.167,68 €	-22.068,80 €	190.236,48 €	-862,0%

A execução do período revela um resultado antes de impostos de 217 mil €, com um desvio de cerca de 239 mil € face ao período homólogo de 2017 e um desvio de menos 30 mil € para os documentos previsionais para 2018.

Quadro 13 – Tarifa de equilíbrio

TARIFA	1.º Semestre de 2018
Gastos operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-1.684.786,59 €
<i>Em FSE</i>	-636.745,24 €
<i>Em Gastos com o pessoal</i>	-665.812,40 €
<i>Em Provisões (aumentos/reduções)</i>	490,00 €
<i>Em outros gastos e perdas</i>	-382.718,95 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-853.737,74 €
Subsídios a fundo perdido	475.639,90 €
Gastos com juros e gastos similares suportados	-63.797,24 €
Gastos com Imposto sobre rendimento do período	-48.822,88 €
Rendimentos de venda de mercadorias e serviços prestados a abater na tarifa	694.151,64 €
Rendimentos da recuperação da TGR	235.129,27 €
Outros rendimentos e ganhos a abater na tarifa	60.348,60 €
Remuneração acionista	-158.850,00 €
Valor a recuperar	-1.344.725,04 €
Volume de atividade	33.818
Valor da tarifa	39,76 €

Para uma produção de 33.818 toneladas, a tarifa de equilíbrio efetiva situa-se em 39,76€, valor que representa um desvio de menos 0,59% para a tarifa aprovada para o período de 2018, desvio que no 1.º semestre de 2017 era de 15,99%.

Quadro 14 – Demonstração de Resultados – controlo orçamental

Rubricas	1º Semestre de 2018			
	Previsão	Realização	Desvio	
Vendas e serviços prestados	2.501.103,76 €	2.283.323,63 €	- 217.780,13 €	-8,7%
Subsídios à exploração	60.286,59 €	6.047,14 €	- 54.239,45 €	-90,0%
Variação nos inventários da produção	18.774,53 €	- 3.539,78 €	- 22.314,31 €	-118,9%
Fornecimentos e serviços externos	- 848.412,65 €	- 636.745,24 €	211.667,41 €	-24,9%
Gastos com pessoal	- 696.680,50 €	- 665.812,40 €	30.868,10 €	-4,4%
Provisões	- €	490,00 €	490,00 €	-
Outros rendimentos	521.159,47 €	533.481,14 €	12.321,67 €	2,4%
Outros gastos	- 305.785,55 €	-382.718,95 €	-76.933,40 €	25,2%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.250.445,64 €	1.134.525,54 €	-115.920,10 €	-9,3%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 936.066,41 €	-853.737,74 €	82.328,67 €	-8,8%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	314.379,23 €	280.787,80 €	-33.591,43 €	-10,7%
Juros e gastos similares suportados	- 66.975,24 €	-63.797,24 €	3.178,00 €	-4,7%
Resultado antes de impostos	247.404,00 €	216.990,56 €	-30.413,44 €	-12,3%
Imposto sobre rendimento do período	- 55.666,00 €	-48.822,88 €	6.843,12 €	-12,3%
Resultado líquido do período	191.738,00 €	168.167,68 €	-23.570,31 €	-12,3%

A execução do período assinala desvios estruturais face ao mesmo período de 2017, sendo que o 1.º semestre de 2017 foi um período atípico face aos registos anteriores. Quanto à análise das previsões para o período, os gastos, no essencial, são acomodados pelo orçamento para 2018, pese embora um desvio nos outros gastos. Com efeito, o total dos gastos antes de Gastos e perdas de financiamento regista um desvio positivo de 248 mil €.

A execução do período assinala perdas de rendimentos face ao previsto em orçamento, nomeadamente nas vendas, com menos 29%, no entanto, a mesma rubrica quando comparada com o ano anterior regista aumento na ordem dos 41%. Por outro lado, os rendimentos com origem na prestação de serviços encontram-se em linha com o previsto e 18% acima do registado em 2017.

Analisando os resultados por trimestre e comparativamente com o previsto e com o mesmo período do ano anterior, verifica-se que o resultado líquido, no montante de 168 mil €, regista um desvio relativamente ao previsto de menos 24 mil € e de mais 190 mil € relativamente ao mesmo período de 2017.

Quadro 15 – Resultado Líquido do Período – comparação com previsto e ano anterior

	Resultado Líquido do Período						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Variação 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	95.869	84.847	-11.022	-11,5%	-216.961	301.808	139,1%
2º Trimestre	95.869	83.321	-12.548	-13,1%	194.892	-111.571	-57,2%
Acumulado	191.738	168.168	-23.570	-12,3%	-22.069	190.236	-862,0%
Anual	383.476						

O ligeiro desvio negativo obtido no semestre comparativamente com o previsto encontra-se influenciado por vários elementos, sendo de salientar:

Impactos negativos

- ✓ Os ganhos operacionais, no montante de 2.820 mil €, apresentam um valor 9,08% abaixo do previsto, o que representa um desvio para menos de 282 mil €;
- ✓ Para o desvio dos ganhos operacionais contribuiu essencialmente os desvios para menos verificados nas rubricas vendas, subsídios à exploração e variação de inventários na produção;
- ✓ Desvio negativo na venda de materiais relativamente ao previsto de menos 29%, ou seja, menos 219 mil €;
- ✓ Em outros gastos e perdas regista-se relativamente ao previsto um desvio de mais 77 mil €, ou seja, mais 25%;

Impactos positivos

- ✓ As perdas operacionais, no montante de 2.539 mil €, encontram-se 8,9% abaixo do previsto, o que representa um desvio de menos 248 mil €;
- ✓ Para o desvio das perdas operacionais contribuiu essencialmente o desvio para menos nos fornecimentos e serviços externos e depreciações e amortizações;
- ✓ Os fornecimentos e serviços externos registaram um desvio de menos 212 mil €, menos 25%;
- ✓ Para o desvio verificado nos fornecimentos e serviços externos contribuiu essencialmente o desvio de menos 70% (-124 mil €) na rubrica trabalhos especializados, menos 26% (-23 mil €) na rubrica de eletricidade, menos 20% (-38 mil €) nas conservações e reparações, menos 10% (-5 mil €) na rubrica de seguros;
- ✓ A rubrica de gastos de depreciações e amortizações registou um desvio de menos 82 mil € (-9%) relativamente ao previsto;
- ✓ Em outros rendimentos e ganhos regista-se relativamente ao previsto um desvio de mais 12 mil €, ou seja, mais 2%;
- ✓ Em gastos com pessoal, no montante de 666 mil €, regista um desvio de menos 31 mil €, menos 4,4%;
- ✓ Em gastos e perdas de financiamento, no montante de 64 mil €, regista um desvio de menos 3 mil €, menos 5%;
- ✓ Em prestações de serviços, o desvio de mais 990 €, mais 0,06%, relativamente ao previsto;

Perdas e Ganhos Operacionais

As **perdas operacionais** apresentam no final do 1º semestre um desvio de menos 248 mil € (-8,9%) relativamente ao previsto. Quando comparado com igual período do ano anterior o desvio é de mais 67 mil €, mais 2,7%. Resultado influenciado favoravelmente pelos desvios para menos verificados nos

Fornecimentos e Serviços Externos e nas Depreciações e Amortizações e negativamente pelos desvios para mais verificados nas rubricas de pessoal e outros gastos.

Quadro 16 – Perdas Operacionais – comparação com previsto e ano anterior

	Perdas Operacionais						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	1.393.473	1.258.544	-134.929	-9,7%	1.326.526	-67.982	-5,1%
2º Trimestre	1.393.473	1.280.463	-113.010	-8,1%	1.145.767	134.695	11,8%
Acumulado	2.786.945	2.539.007	-247.938	-8,9%	2.472.294	66.713	2,7%
Anual	5.573.890						

Os **ganhos operacionais**, apresentam no final do 1.º semestre um desvio de menos 282 mil € (-9,1%) relativamente ao previsto, justificado principalmente pelo desvio para menos verificado nas vendas. No entanto, quando comparado com o mesmo período de 2017 o desvio é de mais 300 mil € (+12%), aqui justificado pelos desvios positivos verificados nas rubricas de vendas e prestações de serviços.

Quadro 17 – Ganhos Operacionais – comparação com previsto e ano anterior

	Ganhos Operacionais						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	1.550.662	1.404.878	-145.784	-9,4%	1.147.239	257.639	22,5%
2º Trimestre	1.550.662	1.414.924	-135.738	-8,8%	1.373.213	41.711	3,0%
Acumulado	3.101.324	2.819.802	-281.522	-9,1%	2.520.452	299.350	11,9%
Anual	6.202.649						

Perdas Operacionais

Numa análise detalhada dos **desvios das perdas operacionais** verifica-se que:

- ✓ **Gastos de Depreciação e Amortizações:** apresentam no final do 1.º semestre um valor inferior ao previsto, de menos 82 mil € (-9%), desvio justificado essencialmente pelo atraso na concretização de alguns investimentos previstos no plano de investimentos. Comparando com o mesmo período de 2017 o desvio é de menos 14 mil €, menos 1,6%.

Quadro 18 – Gastos com Depreciações e Amortizações – comparação com previsto e ano anterior

	Gastos com Depreciações e Amortizações						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	468.033	429.873	-38.160	-8,2%	440.304	-10.431	-2,4%
2º Trimestre	468.033	423.864	-44.169	-9,4%	427.689	-3.825	-0,9%
Acumulado	936.066	853.738	-82.329	-8,8%	867.993	-14.255	-1,6%
Anual	1.872.133						

- ✓ **Custos com pessoal:** registam, no final do semestre, um ligeiro desvio de menos 31 mil € (-4%) relativamente ao previsto. Quando comparado com o mesmo período de 2017, o desvio é de mais 122 mil € (+23%), justificado por um lado pelo aumento do volume de emprego, de 76 funcionários no final do 1.º semestre de 2017 para 86 no final do período em análise, e por outro lado pela entrada em vigor do Acordo de Empresa, em janeiro de 2018.

Quadro 19 – Gastos com Pessoal – comparação com previsto e ano anterior

	Pessoal						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	348.340	353.155	4.814	1,4%	308.105	45.049	14,6%
2º Trimestre	348.340	312.658	-35.682	-10,2%	235.336	77.322	32,9%
Acumulado	696.681	665.812	-30.868	-4,4%	543.442	122.371	22,5%
Anual	1.393.361						

- ✓ **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE):** registaram no final do 1.º semestre uma redução relativamente ao mesmo período de 2017, de menos 101 mil €, menos 14%. Comparando com o previsto em orçamento o desvio é de menos 212 mil €, menos 25%.

Quadro 20 – Fornecimentos e Serviços Externos – comparação com previsto e ano anterior

	Fornecimentos e serviços externos						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	424.206	302.846	-121.360	-28,6%	419.125	-116.279	-27,7%
2º Trimestre	424.206	333.899	-90.307	-21,3%	318.157	15.742	4,9%
Acumulado	848.413	636.745	-211.667	-24,9%	737.282	-100.537	-13,6%
Anual	1.696.825						

Este desvio verificado no final do semestre relativamente ao previsto explica-se essencialmente pelos desvios verificados nas rubricas trabalhos especializados (- 124 mil €), eletricidade (-23 mil €), conservação e reparação (-38 mil €) e seguros (- 5 mil €). Das rubricas de maior peso apenas duas influenciaram negativamente os Fornecimentos e Serviços Externos, foram as rubricas de combustíveis e de segurança e vigilância, no entanto, os desvios são mínimos, de 9 mil € e 37€, respetivamente.

Os quadros seguintes apresentam de forma mais detalhada a evolução das principais rubricas relativas aos Fornecimentos e Serviços Externos. As rubricas analisadas de seguida representam 84% do valor total registado em Fornecimentos e Serviços Externos, sendo que os combustíveis representam 28%, as conservações e reparações representam 24%, a eletricidade representa 10%, os trabalhos especializados e seguros correspondem cada um a 8%, e a vigilância e segurança corresponde a 6%.

Quadro 21 – Combustíveis – comparação com previsto e ano anterior

	Combustíveis						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	83.755	78.217	-5.538	-6,6%	95.179	-16.962	-17,8%
2º Trimestre	83.755	98.741	14.986	17,9%	73.508	25.233	34,3%
Acumulado	167.510	176.958	9.448	5,6%	168.687	8.271	4,9%
Anual	335.020						

Quadro 22 – Trabalhos Especializados – comparação com previsto e ano anterior

	Trabalhos Especializados						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	88.669	28.415	-60.254	-68,0%	44.406	-15.991	-36,0%
2º Trimestre	88.669	24.699	-63.970	-72,1%	32.509	-7.810	-24,0%
Acumulado	177.338	53.113	-124.224	-70,0%	76.914	-23.801	-30,9%
Anual	354.675						

Quadro 23 – Seguros – comparação com previsto e ano anterior

	Seguros						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	27.750	26.037	-1.713	-6,2%	24.765	1.272	5,1%
2º Trimestre	27.750	24.133	-3.617	-13,0%	25.131	-998	-4,0%
Acumulado	55.500	50.170	-5.330	-9,6%	49.896	274	0,5%
Anual	111.000						

Quadro 24 – Eletricidade – comparação com previsto e ano anterior

	Eletricidade						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	43.910	23.430	-20.480	-46,6%	39.974	-16.544	-41,4%
2º Trimestre	43.910	41.249	-2.661	-6,1%	34.714	6.536	18,8%
Acumulado	87.820	64.680	-23.140	-26,3%	74.687	-10.008	-13,4%
Anual	175.640						

Quadro 25 – Vigilância e segurança – comparação com previsto e ano anterior

	Vigilância e segurança						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	19.488	20.098	610	3,1%	18.854	1.243	6,6%
2º Trimestre	19.488	18.914	-573	-2,9%	19.711	-796	-4,0%
Acumulado	38.975	39.012	37	0,1%	38.565	447	1,2%
Anual	77.950						

Quanto à rubrica de **combustíveis** regista no final do trimestre um desvio relativamente ao previsto de mais 9 mil €, mais 6%. Comparativamente com o mesmo período de 2017 o desvio é de mais 8 mil €, mais 5%. O desvio relativamente ao mesmo período de 2017 é justificado pelo ligeiro aumento verificado no número de Kms percorridos, de mais 9.600 km (+3,42%), e pelo ligeiro aumento verificado no preço do gasóleo, mais acentuado no 2.º trimestre de 2018.

Os **trabalhos especializados** registaram uma redução de 24 mil €, menos 31%, face ao período homólogo de 2017 e menos 124 mil euros face ao previsto em orçamento.

A rubrica **seguros**, no montante de 50 mil €, encontra-se em linha com o registo no mesmo período de 2017. Comparativamente com o previsto em orçamento verifica-se um ligeiro desvio de menos 5 mil € (10%).

A rubrica **eletricidade** regista um valor inferior ao previsto em orçamento e inferior ao registado no mesmo período de 2017. Comparativamente com o orçamentado o desvio é de menos 23 mil €, menos 26%, comparando com o 1.º semestre de 2017 o desvio é de menos 10 mil €, menos 13%. Constata-se ainda que os desvios do 1.º semestre são essencialmente reflexo dos valores registados no 1.º trimestre de 2018, muito inferiores ao previsto e ao registado no ano anterior.

No caso da rubrica **vigilância e segurança** o valor registado, no montante de 39 mil €, encontra-se em linha com o valor previsto em orçamento, bem como com o valor registado do 1.º semestre de 2017.

Em conservação e **reparação** regista-se no final do 1.º semestre um desvio de menos 38 mil € relativamente ao previsto em orçamento, desvio justificado essencialmente pela não execução de modificações/melhorias orçamentadas, e que se prevê realizar durante o 2.º semestre de 2018. Comparativamente com o mesmo período de 2017, o desvio é de menos 72 mil € (-32%).

Quadro 26 – Conservação e Reparação – comparação com previsto e ano anterior

	Conservação e Reparação						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	95.725	79.731	-15.994	-16,7%	139.961	-60.230	-43,0%
2º Trimestre	95.725	73.526	-22.199	-23,2%	85.059	-11.533	-13,6%
Acumulado	191.450	153.258	-38.192	-19,9%	225.021	-71.763	-31,9%
Anual	382.900						

Da análise às principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos verifica-se redução relativamente ao mesmo período do ano anterior, registam-se reduções nas rubricas conservação e reparação, trabalhos especializados e eletricidade, sendo que as rubricas de combustíveis, vigilância e segurança e seguros registaram valores ligeiramente superiores aos do ano anterior, com destaque apenas para a rubrica de combustíveis, que registou um aumento de 8 mil € (+5%).



Quanto aos **outros gastos e perdas** estes registam no período um aumento de 59 mil €, mais 18%, face ao mesmo período de 2017, justificado essencialmente pelo aumento da TGR (mais 49 mil €) e por outro lado, pelo aumento no valor registado, essencialmente no 2.º trimestre de 2018, em correções relativas a anos anteriores, com mais 13 mil €. Relativamente ao orçamento o desvio é de mais 77 mil€, mais 25%.

Quadro 27 – Outros gastos e perdas – comparação com previsto e ano anterior

	Outros gastos e perdas						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	152.893	172.670	19.777	12,9%	158.992	13.678	8,6%
2º Trimestre	152.893	210.049	57.156	37,4%	164.585	45.464	27,6%
Acumulado	305.786	382.719	76.933	25,2%	323.577	59.142	18,3%
Anual	611.571						

Ganhos Operacionais

Em rendimentos reconhecidos registou-se aumentos com algum significado face ao período homólogo de 2017, as vendas e prestações de serviços, com mais 420 mil €, e outros rendimentos e ganhos com mais 35 mil €.

Os **rendimentos com origem na receção de RU** encontram-se, no final do semestre em análise, em linha com o previsto em orçamento, com um desvio de apenas 990 €, no entanto, quando comparado com o mesmo período de 2017 verifica-se um desvio de mais 264 mil €, mais 18%. O desvio face ao registado em 2017 é justificado pelo aumento do valor debitado de TGR, aumento decorrente da Lei da Fiscalidade Verde, pelo aumento na tarifa de receção de resíduos indiferenciados, de 35,10€ para 40,00€, e pelo ligeiro aumento verificado na receção de Resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados, com mais 3,34%.

As **vendas dos produtos da reciclagem** registaram um desvio de menos 219 mil €, menos 29%, relativamente ao previsto em orçamento, de salientar que o desvio face ao previsto melhorou ligeiramente no 2.º trimestre de 2018, situação que é expectável continuar no 2.º semestre. No entanto, quando comparado com o registado no mesmo período do ano anterior o desvio é de mais 155 mil €, mais 41%, justificado pelo aumento das quantidades retomadas, mais 296,18 toneladas, e pelo aumento do rendimento médio por tonelada de 127€ em 2017 para 162€ em 2018.

Quadro 28 – Prestação de Serviços – comparação com previsto e ano anterior

	Receção de RU						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	872.572	857.310	-15.263	-1,7%	681.121	176.188	25,9%
2º Trimestre	872.572	888.825	16.253	1,9%	800.716	88.109	11,0%
Acumulado	1.745.144	1.746.135	990	0,1%	1.481.837	264.297	17,8%
Anual	3.490.289						

Quadro 29 – Vendas – comparação com previsto e ano anterior

	Venda produtos da reciclagem						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	377.980	262.832	-115.147	-30,5%	216.510	46.322	21,4%
2º Trimestre	377.980	274.357	-103.623	-27,4%	164.812	109.544	66,5%
Acumulado	755.959	537.189	-218.770	-28,9%	381.322	155.867	40,9%
Anual	1.511.919						

A rubrica de **outros rendimentos e ganhos** registou no período em análise um desvio de mais 35 mil € face ao período homólogo de 2017, mais 7%, justificado essencialmente pelo ligeiro aumento verificado nos juros de depósitos a prazo. Relativamente ao previsto, o desvio é de mais 12 mil €, mais 2%.

Quadro 30 – Outros rendimentos e Ganhos – comparação com previsto e ano anterior

	Outros Rendimentos e Ganhos						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	260.580	284.150	23.571	9,0%	249.608	34.542	13,8%
2º Trimestre	260.580	249.331	-11.249	-4,3%	249.201	130	0,1%
Acumulado	521.159	533.481	12.322	2,4%	498.809	34.672	7,0%
Anual	1.042.319						

Resultado de Financiamento

No total os gastos de financiamento, registaram um desvio de menos 11 mil € face ao período homólogo, menos 15%, relativamente ao previsto verifica-se um desvio de menos 3 mil €, menos 5%.

Quadro 31 – Gastos e Perdas de Financiamento – comparação com previsto e ano anterior

	Gastos e Perdas de Financiamento						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	33.488	33.909	422	1,3%	38.164	-4.255	-11,1%
2º Trimestre	33.488	29.888	-3.600	-10,7%	37.053	-7.165	-19,3%
Acumulado	66.975	63.797	-3.178	-4,7%	75.217	-11.420	-15,2%
Anual	133.950						

Handwritten marks: a checkmark, a signature, and an arrow pointing upwards.

Outros Elementos do Trimestre

Sócios

A 27 de abril foram distribuídos os valores dos dividendos relativos ao exercício de 2017, no montante de 52.700 €.

Co-financiamento e dívida bancária

Durante o 1.º semestre a dívida à banca apresenta o valor de 1.382 mil €. A dívida financeira da Gesamb relaciona-se com os empréstimos contratados junto do BEI para o financiamento dos investimentos em novos projetos e corresponde a menos 2.665 mil € que o valor em dívida em período homólogo de 2017. Durante o 1.º trimestre foi amortizada a última prestação do empréstimo junto do Santander, no montante de 125 mil €, e no 2.º trimestre foi amortizada a prestação prevista do BEI, no montante de 146 mil €, mais uma amortização parcial no montante de 2.000 milhões €.

Fornecedores

No final do 1.º semestre a dívida a fornecedores c/c é de 179 mil €, enquanto em igual período de 2017 assumia o montante de 480 mil €.

Estado

Relativamente ao Estado a dívida é de 114 mil €, enquanto em igual período do ano passado era de 45 mil €.

Clientes e Outros Terceiros

A dívida de clientes apresentava um valor de 1.041 mil € no final do 1.º semestre, enquanto em igual período de 2017 era de 958 milhões €.

GESAMB, EIM
Anexo ao Relatório do 1.º semestre de 2018

Prazo Médio de Pagamento (PMP)

De acordo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros 34/2008, de 22 de fevereiro, o Prazo Médio de Pagamento (PMP) da Gesamb, calculado de acordo com o indicado definido nos termos do n.º 4 do Despacho 9870/2009, de 13 de Abril de 2009 é o que consta do quadro seguinte:

PMP					
1T 2017			1T 2018		
		Nº de dias			Nº de dias
\sum DF/4	199.039,64	36	\sum DF/4	292.657,68	62
\sum A	2.034.209,22		\sum A	1.736.888,92	
2T 2017			2T 2018		
		Nº de dias			Nº de dias
\sum DF/4	170.428,25	32	\sum DF/4	277.867,56	57
\sum A	1.922.008,46		\sum A	1.764.197,77	
3T 2017					
		Nº de dias			
\sum DF/4	226.302,88	46			
\sum A	1.813.284,99				
4T 2017					
		Nº de dias			
\sum DF/4	299.636,34	59			
\sum A	1.844.360,04				

O número médio de dias de pagamento (PMP) registou uma redução relativamente ao 1.º trimestre de 2018, situando-se nos 57 dias.

X *lh*
X *Acordo*
X *Final*

Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM

Contribuinte: 506346773

Moeda: EUR

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 6 de 2018

Rubricas	Notas	2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		14 749 990,50	16 063 665,61
Ativos Intangíveis		41 870,98	33 246,92
Outros Investimentos financeiros		5 116,02	2 931,54
Ativos por impostos diferidos		22 464,09	40 694,42
Subtotal		14 819 441,59	16 140 538,49
Ativo corrente			
Inventários		112 524,14	284 015,33
Clientes		1 041 087,71	957 703,69
Estado e outros entes públicos		247 213,94	152 047,24
Outros créditos a receber		1 492 980,96	133 120,85
Diferimentos		167 944,40	140 901,87
Caixa e depósitos bancários		4 578 543,72	6 602 720,94
Subtotal		7 640 294,87	8 270 509,92
Total do ativo		22 459 736,46	24 411 048,41
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito		1 000 000,00	1 000 000,00
Reservas legais		796 400,00	789 000,00
Outras reservas		4 572 620,37	4 602 050,41
Ajust. / Outras variações de capital próprio		7 424 681,96	7 103 752,08
Subtotal		13 793 702,33	13 494 802,49
Resultado líquido do período		168 167,68	-22 068,80
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		13 961 870,01	13 472 733,69
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		3 681 414,94	3 680 694,94
Financiamentos obtidos		1 259 327,94	3 382 323,59
Responsabilidade por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivo por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		2 155 315,89	2 062 142,70
Subtotal		7 096 058,77	9 125 161,23
Passivo corrente			
Fornecedores		179 363,95	480 176,30
Estado e outros entes públicos		114 071,82	45 279,44
Financiamentos obtidos		122 995,65	664 651,28
Outras dívidas a pagar		787 976,50	579 193,97
Diferimentos		197 399,76	43 852,50
Subtotal		1 401 807,68	1 813 153,49
Total do Passivo		8 497 866,45	10 938 314,72
Total do capital próprio e do passivo		22 459 736,46	24 411 048,41

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência *X Louis L. ...*
X ...
X Bernard Despaillet

O Contabilista Certificado *[Signature]*

Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM

Contribuinte: 506346773

Moeda: EUR

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 6 2018

RUBRICAS	NOTAS	2018	2017
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		2 454 587,43	1 798 931,14
Pagamentos a Fornecedores		-1 225 788,60	-827 099,92
Pagamentos ao Pessoal		-645 755,73	-589 920,48
Caixa gerada pelas operações		583 043,10	381 910,74
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		3 237,37	115 510,26
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		586 280,47	497 421,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-325 818,71	-68 738,22
Ativos intangíveis		-7 419,98	-15 397,00
Investimentos financeiros		-1 142,45	-709,30
Outros Ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	2 698,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	17,33
Outros Ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		246 116,59	0,00
Juros e rendimentos similares		17 290,13	4 899,97
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-70 974,42	-77 229,22
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-2 271 211,16	-390 721,61
Juros e gastos similares		-68 409,40	-77 144,39
Dividendos		-44 800,00	-94 700,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (3)		-2 384 420,56	-562 566,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-1 869 114,51	-142 374,22
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		6 447 658,23	6 745 095,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 578 543,72	6 602 720,94

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

[Handwritten signatures]
 X *[Signature]*
 X *[Signature]*
 X *[Signature]*

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM

Moeda: EUR
 Contribuinte: 506346773

Demonstração dos resultados por naturezas em 6 de 2018

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2018	2017
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		2 283 323,63	1 863 159,79
75		Subsídios à exploração		6 047,14	0,00
73		Variação de inventários na produção		-3 539,78	158 483,28
	62	Fornecimentos e serviços externos		-636 745,24	-737 282,07
	63	Gastos com pessoal		-665 812,40	-543 441,54
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		490,00	4 990,00
.78...+791		Outros rendimentos		533 481,14	498 809,14
	69-685+69..	Outros gastos		-382 718,95	-323 576,74
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 134 525,54	921 141,86
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-853 737,74	-867 993,20
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		280 787,80	53 148,66
	6911/21/81	Juros e gastos similares suportados		-63 797,24	-75 217,46
		Resultado antes de impostos		216 990,56	-22 068,80
	812	Impostos sobre o rendimento do período		-48 822,88	0,00
		Resultado líquido do período		168 167,68	-22 068,80

ptas Louisa Lima J. Kats
 Luciano
 A Administração/Gerência *Bernardi Beyzali Munk*

O Contabilista Certificado *fxl.*

